

1 **Ata nº 016/2018 da Audiência Pública da Lei Orçamentária Anual para 2019**

2 Aos 22 (vinte e dois) dias, do mês de novembro, do ano de 2018 (dois mil e
3 dezoito), às 19h30, em sede própria, reuniram-se autoridades municipais,
4 vereadores e comunidade para a 16ª Audiência Pública do ano de 2018. O
5 vereador Miguelão, presidente da câmara municipal, diz: Boa noite a todos e
6 todas! Sejam todos bem-vindos para essa audiência pública. Eu convido o
7 vereador Alex para se fazer presente aqui, e registrar também a presença do
8 secretário de planejamento, Dr. Mauro Piauí, que sempre está presente nessas
9 reuniões importantes para nosso município. Você deseja falar algumas palavras
10 Alex? Não! Hoje, quinta-feira, vinte e dois de novembro de dois mil e dezoito,
11 realiza-se a audiência pública da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício
12 de 2019. Portanto, nós vamos passar a palavra ao Dr. Mauro Piauí que vai fazer
13 uma explanação do que temos. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
14 planejamento, diz: Boa noite a todos e todas! Quero agradecer o presidente da
15 câmara, Miguel, pelo convite para estar aqui participando dessa audiência da
16 câmara municipal. Mais uma audiência pública chamando a população para
17 discutir as leis orçamentárias, em especial a LOA para 2019. Então, nós já estamos
18 na fase final, já fizemos um primeiro trabalho para elaboração da LOA quando a
19 gente faz o PPA, Plano Plurianual, que envolve cinco anos de projetos de
20 planejamento para o município. Isso foi feito em 2014/2015, então nós temos até
21 2021 um plano plurianual, PPA. Ele tem uma validade, 2016, aliás, de cinco anos.
22 Lá nós tivemos uma participação muito efetiva da população, da câmara de
23 vereadores e definimos algumas metas, e a partir dessas metas que estão no plano
24 plurianual a gente faz a LOA. A LOA que é a lei orçamentária para o ano que
25 vem. Dito isso, nós fizemos no mês de agosto uma audiência pública lá nas
26 dependências da prefeitura e ouvimos a comunidade que se fez presente lá,
27 também os secretários municipais e com base na lei do PPA, que está vigente, nós
28 elaboramos a lei orçamentária para o ano de 2019, que é essa que a gente está
29 apresentando aqui. Então, numa primeira parte ela faz a parte introdutória e lá no
30 artigo primeiro nós já estipulamos. Janjão cadê a canetinha, por gentileza! Que o
31 valor orçamentário previsto para o município para 2019, tanto previsão de
32 arrecadação, ou seja, receita, como também as despesas, de duzentos e cinco
33 milhões e quinhentos mil reais. Essa é a previsão orçamentária que está aqui
34 descrito. Desse valor, pela Lei 4.320, pela própria Constituição, a gente divide o
35 orçamento em três partes. O primeiro é o orçamento fiscal, que é referente aos
36 poderes da municipalidade, seus fundos, órgãos e entidades, a administração
37 direta e indireta, inclusive fundações mantidas e instituídas pelo poder público.

38 Então, do Executivo são cento e noventa e três milhões e quinhentos mil reais a
39 previsão de arrecadação e despesa para 2019. Nós temos um outro quadro que é
40 o orçamento de investimento, que seria das empresas em que o município, direta
41 ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto. Isso aqui
42 nós, o município, não tem nenhuma empresa. Então, nós não temos nenhuma
43 previsão orçamentária para investimento. Isso o governo do Estado tem e a União.
44 E o terceiro quadro seria o orçamento da seguridade social, que é o regime próprio
45 de previdência, abrangendo todas as entidades e órgãos a ele vinculados, da
46 administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e
47 mantidos pelo poder público, no valor de doze milhões de reais. Então, são os
48 cento e noventa e três mais os doze milhões do Barra-Previ, que a seguridade
49 social dos servidores é o Barra-Previ, então dá um total de duzentos e cinco
50 milhões que falei no primeiro momento. E aqui a gente vai falando no artigo
51 segundo quais seriam as receitas previstas. As receitas correntes: a receita
52 tributária que a gente espera arrecadar, vinte e sete milhões trezentos e noventa e
53 quatro mil; as receitas das contribuições, seis milhões; receita patrimonial, um
54 milhão e novecentos; receita de serviços que a prefeitura porventura preste,
55 oitocentos mil; as transferências correntes que é fundo de participação do
56 município, fundo da saúde, FUNDEB que é da educação, cento e quarenta e nove
57 milhões setecentos e oitenta e quatro; outras receitas correntes que depois vai estar
58 especificado nos quadros lá, sete milhões; e aí tem as deduções que são contas
59 retificadoras, treze milhões. As receitas de capital: operações de crédito, cinco
60 milhões que a gente prevê a fazer a arrecadação; e as transferências também, onze
61 milhões novecentos e trinta e um mil. Isso tudo previsão, não é pessoal. A receita
62 transferência intra-orçamentária, de um orçamento para o outro, sete milhões
63 novecentos e oito, que vai totalizar isso aí. No artigo terceiro a gente coloca as
64 despesas por funções de governo: o Legislativo a previsão de repasse para o ano
65 que vem de seis milhões duzentos e cinquenta e quatro mil, que corresponde aos
66 7% da arrecadação; administração, doze milhões; defesa nacional, doze mil;
67 assistência social, quatro milhões setecentos e vinte e seis mil; a previdência, onze
68 milhões oitocentos e oitenta mil. Essa previdência, esses onze milhões e
69 oitocentos e oitenta mil não é os doze milhões fechados por causa que por lei tem
70 que ter uma reserva de contingência, um por cento, aí você tira de lá isso aqui; a
71 saúde, setenta e cinco milhões oitocentos e vinte e oito e quinhentos; com
72 educação, quarenta e quatro milhões trezentos e trinta e sete; cultura, setecentos e
73 setenta e quatro mil; direitos da cidadania, duzentos e vinte e cinco mil;
74 urbanismo, vinte milhões; habitação, cinco mil; saneamento, dois milhões
75 seiscentos e quatro; gestão ambiental, duzentos e noventa e três; agricultura,

76 quatro milhões duzentos e noventa e quatro; indústria, seiscentos e dezessete mil;
77 comércio e serviços, dois milhões duzentos e vinte e sete; comunicações,
78 oitocentos e dez; energia, três milhões; transporte, oito milhões seiscentos e
79 setenta e nove; desporto e lazer, um milhão quatrocentos e setenta e quatro;
80 encargos especiais, dois milhões; e reserva de contingência, dois milhões e
81 cinquenta e cinco mil. Então aqui é por funções de governo. Ainda tem divisão aí
82 que seria por subfunções: ação legislativa é o mesmo, seis milhões; o
83 planejamento e orçamento, seiscentos e cinquenta e quatro; administração geral,
84 dez milhões; administração financeira, três milhões; controle interno, quarenta e
85 oito mil; normatização e fiscalização, um milhão e seiscentos; formação de
86 recursos humanos, cinco milhões; comunicação social, oitocentos e dez; defesa
87 terrestre, doze mil; assistência ao idoso, seiscentos e sessenta e oito; ao portador
88 de deficiência, cento e vinte e quatro; assistência à criança e ao adolescente, um
89 milhão e trinta e quatro; assistência comunitária, dois milhões e novecentos;
90 previdência do regime estatutário, onze e oitocentos; atenção básica que é da
91 saúde, doze oitocentos e trinta e seis; assistência hospitalar e ambulatorial,
92 cinquenta e quatro milhões; suporte profilático e terapêutico, esses nomes que
93 estou falando todos são nomes de contas que tem nos repasses que a gente recebe;
94 vigilância sanitária, trezentos e vinte e seis mil; vigilância epidemiológica, um
95 milhão seiscentos e nove; alimentação e nutrição, trezentos, isso na saúde; na
96 educação ensino fundamental, vinte e sete milhões setecentos e dois; educação
97 infantil, quinze milhões; educação de jovens e adultos, oitocentos e noventa;
98 difusão cultural, setecentos e setenta e quatro; direitos individuais, coletivos e
99 difusos, duzentos e vinte e cinco; infraestrutura urbana, vinte e dois milhões
100 duzentos e oitenta e dois; serviços urbanos, doze milhões; controle ambiental;
101 promoção da produção vegetal, cento e trinta mil; promoção da produção animal,
102 noventa mil; promoção comercial, seiscentos e sessenta e sete; turismo, dois
103 milhões cento e setenta e sete; refinanciamento da dívida, dois milhões, dívida
104 interna; desporto comunitário, um milhão quatrocentos e setenta e quatro; reserva
105 de contingência, dois milhões e cinquenta e cinco. Então, essas são as subfunções.
106 A gente ainda vai pelos programas, aqui são os programas que tem dentro de cada
107 secretaria: Barra desenvolvida com participação e eficiência que é da
108 administração; o três é da secretaria de finanças, cinco milhões; essa aqui é do
109 gabinete, gabinete do prefeito; Barra administrada com eficiência é da secretaria
110 de administração; o cinco é a educação, quarenta e quatro; o esporte é a seis,
111 quatrocentos e vinte e quatro, qualidade e integração também está junto; a gestão
112 da saúde com qualidade, aí a saúde vai ter várias, aí são as contas dos fundos, doze
113 milhões; aqui a cultura, setecentos e setenta e quatro mil; Barra engajada no

114 desenvolvimento do Vale do Araguaia, três milhões, do desenvolvimento rural;
115 planejando o futuro que é da secretaria de planejamento, seiscentos e cinquenta e
116 quatro mil; Barra com inclusão, Barra desenvolvida, assistência social, quatro
117 milhões; Barra bela, Barra em desenvolvimento que é do urbanismo e paisagismo,
118 doze milhões; Barra planejada, Barra desenvolvida, transportes se não me engano;
119 cidade com igualdade racial, cem mil; Barra com participação feminina da
120 secretaria da mulher; Barra em evidência que é a comunicação, oitocentos e dez;
121 Barra engajada no desenvolvimento do Vale do Araguaia, essa aqui é
122 desenvolvimento rural também; Barra desenvolvendo o turismo da secretaria de
123 turismo; Barra cuidando do meio ambiente que é do meio ambiente; Barra
124 engajada no desenvolvimento do Vale é outra secretaria que é a infraestrutura;
125 Bela e estruturada, oito milhões e quinhentos; a procuradoria geral, seiscentos e
126 cinquenta mil; a fiscalização dos serviços públicos, novecentos e noventa; aqui
127 continua da saúde, cinquenta e quatro milhões que é só média e alta complexidade
128 hospitalar e ambulatorial; a vigilância um milhão, tudo é da saúde; gestão do SUS;
129 reserva de contingência. Então, essas são mais ou menos as previsões das
130 secretarias. Aí tem as categorias econômicas: as despesas de cento e setenta e seis,
131 as correntes; a de capital vinte e seis; e a reserva, totalizando duzentos e cinco
132 milhões. O artigo quatro aqui fala da autorização do chefe para abrir crédito
133 suplementar até 40% no orçamento; realizar no exercício financeiro operações de
134 crédito por antecipação da receita para atender insuficiência de caixa, de acordo
135 com o parágrafo oitavo do artigo 165 da Constituição Federal; executar todos os
136 artigos e parágrafos constantes na LDO. Então, essa lei aqui teve um erro, já está
137 corrigida até no projeto, quando eu digitei lá, ela vai entrar em vigor a partir de
138 primeiro de janeiro de 2019, porque a lei é 2018. Então, em suma é o quadro, é a
139 lei propriamente dita. Eu não sei se vocês queriam algum esclarecimento agora já,
140 porque tem outros quadros que a gente pode passar, mas é basicamente
141 destrinchando essas outras. O senhor Heros Pena, procurador da câmara, diz: Só
142 uma dúvida rapidinho Mauro. O que é aquela defesa nacional que gasta doze mil?
143 O que é aquilo? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: A
144 defesa nacional é necessário ter que ficar no orçamento porque nós temos a Junta
145 Militar aqui, e a gente que banca a Junta Militar. Aí tem um servidor, sempre fica
146 lá esse valorzinho. Agora, como a junta foi... Mas, nós ainda temos servidor lá,
147 ela está lá no Ganha Tempo. Mas, antigamente tem uma sala e tem que manter. É
148 para isso que fica lá. O vereador Miguelão, presidente da câmara, diz: Bom, Laura
149 você quer usar a palavra? Não. Bom, aqui, Mauro, veio bastante servidor e os
150 servidores querem saber sobre o reajuste para os servidores, se está inserido no
151 orçamento. Como é que está? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de

152 planejamento, diz: Sim, como eu disse já em outras audiências, nós quando
153 fizemos o PPA colocamos lá o reajuste ano a ano como se faz também no
154 orçamento. A gente está fazendo uma previsão de aumento de receitas. Se vocês
155 observarem, aí eu não trouxe aqui para comparar, a LOA de 2017 teve um valor
156 menor do que esse. E nos vencimentos aqui, igual tem um quadro aqui,
157 manutenção da igualdade racial, por secretarias, todas essas aqui nós colocamos
158 um valor a mais, em torno de 5% do valor. É só esse, infelizmente é o que eu pude
159 chegar com a previsão de arrecadação. Então, tem essa previsão orçamentária, um
160 valor a mais que o prefeito vai poder despender, 5% em média. Tem umas que é
161 mais, outras é menos, porque tem secretaria que tem muitas categorias. A saúde,
162 por exemplo, são muitas categorias. Logicamente nós estamos com uma
163 defasagem que já vai fazer quase o que? Quase oito anos, dez anos, não é. Então,
164 cinco por cento, se for aplicado isso de imediato, não vai nem aparecer com a
165 inflação. É uma luta. O vereador Alex Matos diz: Mauro, então, acho que uma das
166 lutas desse ano dos servidores e, principalmente, liderados pelo Conselho do
167 Barra-Previ e pelos sindicatos, porque nós temos dois sindicatos representados, o
168 dos agentes e os conselhos, que a luta é pela questão do concurso. Então, há
169 alguma previsão? Foi te passado alguma situação? Porque nós estamos aqui, na
170 última sessão, inclusive o Miguel, e na última audiência que teve foi muito forte
171 a nossa determinação em o mais rápido possível receber um *feedback* da prefeitura
172 no sentido de mandar já essa autorização para contratar a empresa. Mandar ainda
173 esse ano porquê? Quando for vir aqui a aprovação dos contratos, nós já vamos,
174 essa é uma determinação, não é João, acho que de todos, da maioria, de nós
175 darmos esse sinal de diminuir aí em torno de cinquenta, sessenta por cento dos
176 contratos para que se preveja então a possibilidade tanto de aumentar um pouco
177 essa margem, que você colocou de cinco por cento. Então, se diminuir os
178 contratos em uma quantidade pode ser que essa margem aumente e ao mesmo
179 tempo, vindo a determinação do concurso, que se faça a revisão das tabelas porque
180 qual é a grande situação aqui que todos nós escutamos e aprendemos com a
181 reclamação dos servidores? Não adianta cinco por cento em uma tabela que hoje
182 é de quinhentos e quarenta reais, que é de um técnico. Então, não adianta nada,
183 não é? Então assim, essa é a nossa grande expectativa sabe, Mauro, para a virada
184 desse ano: o concurso, o reajuste das tabelas e aí sim um novo ciclo de reajustes
185 anuais. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz:
186 Exatamente. Em relação a isso, eu posso informar com tranquilidade que ano que
187 vem nós teremos concurso. O prefeito já autorizou, já me determinou. Inclusive
188 ele já me determinou para fazer o projeto de autorização da empresa. Mas, só que
189 eu ponderei e falei: não posso, não adianta nada eu fazer o projeto de autorização

190 da empresa se eu não tenho quanto vai ser o trabalho dessa empresa. Então, o que
191 nós estamos fazendo agora? Minha equipe está fazendo lá correndo. Nós estamos
192 fazendo o levantamento da quantidade de vagas, que infelizmente não é minha
193 secretaria que cuida. O vereador Miguelão, presidente da câmara, diz: Novecentos
194 e cinquenta e seis vagas. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
195 planejamento, diz: Não, não é bem assim! Nós temos os cargos efetivos, aí estou
196 fazendo o levantamento porque tem, por exemplo, deixa eu ver rapidamente aqui,
197 só um minutinho... O vereador Miguelão, presidente da câmara, diz: É que para
198 nós seria de suma importância, Dr. Mauro, aprovarmos essa lei esse ano. A última
199 sessão nossa está prevista para o dia dez de dezembro. Mas, se o senhor quiser
200 fazer um compromisso com a gente, nós podemos fazer outra sessão pra frente
201 para aprovar esse projeto. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
202 planejamento, diz: Então é o seguinte, se eu mandar a autorização para o concurso,
203 porque na verdade vou explicar como funciona, primeiro eu tenho que ter o
204 quantitativo de vagas. Eu vou falar: prefeito, olha, auxiliar administrativo nós
205 temos, eu vi agora a pouco antes de vir, porque estava vendo outra coisa, nós
206 temos na administração, porque nós temos cinco planos de cargos e salários dentro
207 da prefeitura: da administração, do SUS. Estou falando de efetivos para concurso,
208 tem cinco PCCS: da administração, da saúde, da educação, da procuradoria e
209 auditor tributário. São cinco, essas categorias tem. A administração em geral, se
210 não me engano, tem só cento e quarenta e quatro cargos de auxiliar administrativo.
211 Auxiliar de serviços gerais nós temos mais de duzentos. Não, deixa eu explicar,
212 nós temos mais de duzentos, então estou levantando. Esses mais de duzentos era
213 o que? Eram os garis, por exemplo, a maioria deles estão aposentados. Então, eu
214 vou tirar os garis, nós temos auxiliares de serviços gerais, eu tenho duzentos,
215 aposentou cem, então tem cem vagas. Aí eu vou falar: prefeito, tem cem vagas
216 para auxiliares de serviços gerais. Quantos que nós vamos abrir o concurso?
217 Então, para isso tenho que fazer esse levantamento. Não são as vagas dos
218 contratos, são as vagas dos auxiliares administrativos, técnicos, médicos,
219 enfermeiros, de todas as áreas, professores. Então, já está rolando nas secretarias
220 o meu memorando circular falando para eles me apresentarem, até semana que
221 vem, o quadra de vagas/necessidade. Aí depois disso nós vamos fazer rapidamente
222 o estudo, mostrar para o prefeito: olha, nós temos X vagas, o nosso orçamento dá
223 para abarcar todas elas? Não. Se não der, eu não concluí esse trabalho, aí nós
224 vamos fazer o concurso. Só que antes de eu fazer isso, também logicamente vou
225 apresentar para o prefeito, nós temos que fazer uma proposta de revisão porque
226 senão não vamos atrair ninguém também. Como que a prefeitura vai fazer contrato
227 para auxiliar administrativo ou para um técnico, ou profissional nível superior,

228 que vai ganhar um salário mínimo? Não tem condição, isso é uma realidade.
229 Então, nós vamos ter que melhorar. Então, nós vamos fazer esse trabalho. Depois
230 que eu fizer esse levantamento e o estudo orçamentário, eu tenho que mandar para
231 o tribunal de contas do Estado e eles vão analisar. Eles que vão autorizar. Aí eles
232 autorizando nós vamos fazer uma comissão composta por membros lá da
233 secretaria de planejamento, um representante da câmara, representante do
234 servidores da saúde e da administração em geral, e da procuradoria, e da OAB se
235 abrir vaga para advogado, que é obrigatório por lei, aí nós vamos elaborar o edital
236 com todas as especificações e etc. Aí depois disso que eu entenderia que teria que
237 mandar contratar a empresa, porque aí eu tenho que falar: empresa nós temos que
238 fazer um concurso para X funcionários. Aí eles vão falar: então esse concurso
239 custa tanto. Aí eu vou mandar o projeto para a câmara autorizar nós contratarmos
240 uma empresa por tantos mil. O vereador Alex Matos diz: Pelo menos a
241 autorização Mauro, a autorização. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
242 planejamento, diz: Legislativa? O vereador Alex Matos diz: A autorização
243 legislativa, falar: já gostaríamos de pedir a autorização porque vamos fazer todos
244 esses estudos, e quando assim estiver a última instância do TCE. O senhor Mauro
245 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Não, isso já está sendo
246 providenciado, foi uma exigência que o prefeito fez para mim. Eu só estou
247 fazendo esse levantamento porque eu creio que até sexta-feira, não sei se vou
248 conseguir, essa semana foi mais curta, mas se eu envio para essa Casa. Não, isso
249 aí é tranquilo. O vereador Dr. Joãozinho diz: Mauro, uma coisa que me deixa
250 preocupado pela questão do tempo. Nós temos aqui na cidade, na questão do
251 servidor, as tabelas estão todas desatualizadas. Me parece que seria impossível
252 fazer esse concurso se nós não tratarmos primeiro da questão das progressões,
253 porque como vou fazer um concurso e vou oferecer o salário base? Inclusive é
254 impossível, não é inviável, é impossível porque o salário base hoje é menor do
255 que o salário mínimo. Eu digo essa preocupação para que você possa apresentar
256 para nós uma proposta de viabilidade, porque essas progressões, e isso é uma coisa
257 que eu sempre disse, as sinalizações do que nós vamos fazer são tão importantes,
258 são talvez mais importantes ou tão importantes quanto os passos a serem dados.
259 Então, primeiro, nós tínhamos que tratar me parece dessas progressões. Fazer as
260 progressões, fazer as correções, porque o problema não é que eu não vou
261 conseguir atrair ninguém pra fazer o concurso, é que eu não tenho como fazer o
262 concurso na situação que está. Então assim, eu já te fiz essa pergunta uma vez,
263 mas vou repetir agora. Existe algum estudo desse impacto dessas progressões na
264 folha? Existe alguma coisa nesse sentido Mauro? O senhor Mauro Gomes Piauí,
265 secretário de planejamento, diz: Não, existe sim. O pessoal da educação já está

266 pronto, da administração também tem esse trabalho. Agora falta acho que da
267 saúde que nós não temos. Da educação e administração geral nós já temos uma
268 ideia de quanto vai. A senhora Laura diz: Boa noite! Eu apresentei na câmara há
269 uns meses atrás um projeto de PCCS já atualizado dos agentes comunitários de
270 saúde e dos agentes de endemias. Foi apresentado, até posso apresentar
271 novamente se preciso for, e gostaria de saber se não é possível a gente sentar para
272 adequar o nosso PCCS já em cima do nosso piso, uma vez que já é garantido por
273 lei, uma vez que noventa e cinco por cento desse valor vem do governo federal e
274 a contrapartida, no caso do município, e só cinco por cento, que eu sei que gera
275 custos para o município. Mas assim, se a gente tem esse projeto pronto, se existe
276 já essa tabela do PCCS do agente comunitário pronto, se é viável a gente sentar e
277 colocar ele para funcionar. Porque é meio complicado a gente estar na tabela, por
278 exemplo, da saúde com salário de quinhentos e quarenta se o nosso piso, a partir
279 de janeiro, é mil duzentos e cinquenta. Fica meio sem lógica a gente acompanhar
280 essa tabela se o nosso piso é bem maior, não é. Outra coisa, como já foi aprovado
281 pelo governo federal o reajuste já para janeiro de 2019, gostaria de saber se existe
282 também a possibilidade da gente estar recebendo esse valor a partir de janeiro, ou
283 se vai ficar como da outra vez que a gente teve que entrar na justiça para receber
284 o retroativo, porque o dinheiro vem, porém não é repassado para os agentes
285 naquele período que vem como data-base do governo federal. O senhor Mauro
286 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Muito bem, em relação, só
287 retomando aquilo que o vereador João falou, realmente por isso que dei essa
288 segurada porque o prefeito já queria que mandasse a lei. Mas, aí eu falei: poxa,
289 não adianta eu mandar a lei de autorização se ainda tem um monte de coisa. Então,
290 a luta principal era esse reajuste das tabelas aí que nós temos que fazer. Da
291 educação eu creio que já está autorizado e já estão fazendo lá, porque tem o
292 dinheiro carimbado, o FUNDEB. Parece que o prefeito já está fazendo,
293 implantando, essa é a informação que eu tenho. Agora da saúde é mais complicado
294 por causa da diversidade de cargos, vagas, cargos que tem funções lá. Em relação
295 só um momento para responder à questão da colega lá, realmente é complicado
296 essa questão dos ACS e agentes de endemias. Quando nós fizemos o plano do
297 SUS logo começou também e ficou junto. Esse problema aí só vai ser resolvido
298 se tiver, e acho que a câmara pode ajudar a sensibilizar lá a administração geral
299 para separar, porque se ficar dentro do plano do SUS vai ficar difícil e complica
300 pra você fazer essa. Mas, aí tem que ser feito um estudo mesmo porque eu até vi
301 que tem uma lei agora que fala que vai criar essa possibilidade, se já foi aprovada
302 ou não lá, mas como a gestão da saúde é um pouco separada e tem um ordenador
303 que é o secretário, vou conversar com a secretária para saber, eu não posso te dar

304 essa resposta, se fosse por mim já estava tranquilo, mas não depende. Eu vou falar
305 com a secretária, que é a ordenadora, e a assessoria dela para ver como está essa
306 situação. Aí você me procura lá na secretaria semana que vem. Procura lá, eu vou
307 procurar também, estive até reunido com ela hoje sobre alguns aspectos. E aí a
308 gente vê como se faz, se faz o encontro de contas, o que tem lá. Tem um
309 companheiro lá que já está pedindo faz tempo já. O senhor Antônio Fialho diz:
310 Boa noite! Meu nome é Antônio Fialho e faz dois anos que estou morando aqui
311 na Barra, e o que está me chamando atenção, eu tenho vindo nas sessões, é esse
312 salários dos funcionários públicos que não reajusta há oito anos. E agora me veio
313 uma preocupação muito grande depois que você falou aí, porque a verdade é o
314 seguinte, eles já estão acostumados há oito anos sem reajuste. Mas, vocês não
315 estão acostumados com essa falta de reajuste: vereador, prefeito, contratados,
316 cargos de confiança. Eu tenho muito medo que esse reajuste de cinco por cento
317 para os funcionários vai abalar a estrutura financeira da prefeitura a um ponto de
318 não conseguir pagar os outros: os vereadores, o executivo, os contratados, faltar
319 dinheiro pra gessa gente, os cargos de confiança. Então, esse valor é um
320 percentual muito alto, pode abalar a estrutura da prefeitura. É isso que eu estou
321 percebendo. É isso aí que queria falar só. Obrigado! O senhor Alexsandro diz:
322 Meu nome é Alexsandro, eu trabalho no Centro de Reabilitação. Como a
323 prefeitura está organizando a questão da insalubridade? Eu vou falar uma questão
324 pessoal, lá no nosso setor você tem profissionais de nível superior, profissionais
325 médios que recebem insalubridade e umas outras classes que não recebem. A
326 gente trabalha no mesmo setor. Qual o planejamento da prefeitura quanto a isso?
327 A senhora Flavia diz: Eu sou Flavia, também sou funcionária da prefeitura, da
328 saúde. Eu também passo pelo mesmo problema que o colega. Só que eu procurei
329 advogado, até tive da parte do secretário anterior a autorização para o pagamento
330 da minha insalubridade, haja vista que eu tive hanseníase, eu tive uma série de
331 coisas decorrentes do trabalho, porque são dezesseis anos trabalhando, e tem
332 colegas meus que trabalham no mesmo setor, tipo na mesma sala, que eles
333 recebem a insalubridade e eu perdi a causa na justiça dizendo que eu não tenho
334 direito. Entendeu? Eu quero saber por que motivo eu não tenho e os meus colegas
335 que trabalham comigo no mesmo setor tem e recebem? Não para prejudicar
336 ninguém porque o direito acho que tem que ser válido para todos. Eu peguei aqui
337 a fala do colega. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz:
338 Essa questão gente, insalubridade, foi quando foi criado o plano lá e já era para
339 estar sendo pago efetivamente para todos. Logicamente que tem um grau: grau
340 mínimo, máximo, médio. O que teria que ser feito? Antes tinha que ter feito uma
341 comissão, um estudo. Eu sei, acompanhei quando saí lá depois da procuradoria,

342 eu não sei dos outros anos depois de dois mil e oito, depois dez, doze, não sei
343 como que foi. Eu sei da luta dos servidores que muitos tiveram que entrar. Depois
344 nessa administração, no primeiro mandato, não participei efetivamente da
345 administração, mas sei também que o pessoal entrou na justiça. Mas, depende de
346 uma avaliação, depende desse grau de avaliação. Eu não posso responder detalhes
347 assim porque não passa por mim isso aí, é cada secretaria. Na secretaria de saúde
348 tem que procurar lá. A senhora Eleidimar, presidente do SINTESBRE, diz: Posso
349 responder? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Eu,
350 para falar a verdade, não sei quais são as categorias. Eu sei que no pronto-socorro
351 recebe, a radioterapia quem trabalha recebe, tem vários setores. Mas,
352 especificamente eu não posso falar da situação de cada um porque aí são muitos
353 casos. A senhora Eleidimar, presidente do SINTESBRE, diz: Bom, eu posso
354 responder, se você quiser. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
355 planejamento, diz: Eu estou falando assim que não conheço essa realidade lá. A
356 senhora Eleidimar, presidente do SINTESBRE, diz: Eu conheço. Então, a
357 insalubridade no município não é paga porque nós não conseguimos que a
358 prefeitura concluísse o mapa de risco. Foi começado a fazer o mapa de risco,
359 porém foi feito tendencioso, alguns setores da prefeitura da saúde ficaram fora,
360 não foram contemplados. Tipo: a UTI, centro cirúrgico, alguns PSF. Então, o
361 sindicato teve que entrar na justiça para poder parar com esse. O que aconteceu?
362 Voltou para o ministério e ainda estamos aguardando que eles peçam novamente
363 para ser avaliado isso aí. Não tem muito tempo chegou uma outra solicitação lá
364 falando que o ministério público ia passar para a prefeitura fazer de novo o
365 levantamento do mapa de risco. Nós tivemos que entrar pedindo para que não
366 passasse para a prefeitura, e que o ministério público contratasse ou indicasse
367 alguém para fazer esse levantamento porque senão ia ficar tendencioso novamente
368 e nós teríamos os mesmos problemas. Pois é! Porém, esses profissionais passaram
369 uma informação que não eram verídicas e muitos profissionais da saúde ficaram
370 sem ser beneficiados por conta desse problema. Na verdade foi tendencioso. Nós
371 tivemos uma reunião na época com um secretário de saúde, que eu nem me lembro
372 o nome dele, o Jorge, foi com o Jorge, e aí nós conversamos com ele. Ele nos
373 garantiu que seria pago pelo menos vinte por cento para todos os profissionais,
374 que eles iam começar a colocar aos poucos, mas que pagariam para todos. Só que
375 o Jorge saiu da secretaria de saúde antes de contemplar todos os funcionários, e
376 aí nós não conseguimos continuar. Mas, nem por isso nós paramos de tentar. Nós
377 ainda estamos na tentativa. Mas, o que aconteceu foi isso, o mapa de risco foi feito
378 tendencioso e por isso que até hoje ele não foi concluído, está lá ainda. Inclusive
379 já conversei com algumas pessoas pra gente formar uma comissão e ir lá no

380 judiciário tentar pressionar esse juiz para ele tomar providências, porque os
381 profissionais estão precisando, já não tem um salário que presta e ainda não ter
382 nem a insalubridade é difícil. Aliás, ser funcionário dessa prefeitura ultimamente
383 está muito difícil. O senhor Heros Pena, procurador da câmara, diz: Mais alguém
384 deseja usar a palavra? O senhor Marcelo diz: Boa noite a todos! Meu nome é
385 Marcelo, sou funcionário efetivo. Na verdade não quero fazer pergunta, quero
386 fazer mais um pedido. Eu sou aluno de pós-graduação da UFMT, fazendo pós-
387 graduação em gestão pública, e durante todo o curso nós tivemos muita
388 dificuldade para poder acessar esses dados: PPA, LDO, LOA. Então, sempre que
389 a gente olhava no *site*, portal da transparência, ou o portal não funcionava ou os
390 dados não estavam lá pra gente poder fazer o *download* e fazer as atividades. No
391 *site* da câmara tem as leis, mas é complicado achar porque a gente tem que saber
392 o número da lei para poder fazer o *download* do PDF. Então, muitas das vezes a
393 gente não sabe porque está lá: lei tal, mas embaixo não tem uma descrição do que
394 aquela lei diz. Então, alguns tem lá: lei orçamentária anual, outros não tem nada,
395 só tem a lei. Lei tal, portaria tal, decreto tal. Então, não tem um cabeçalho ou um
396 rodapé dizendo o que aquela lei diz pra gente. É difícil fazer um *download* pra
397 poder fazer essas atividades. A gente teve, durante a pós-graduação, bastante
398 dificuldade de acessar esses dados. A gente tinha que pegar, por exemplo, dos três
399 anos atrás: 2015, 2016 e 2017. Então, a gente não conseguia achar de jeito
400 nenhum, tanto é que a gente teve que procurar em outros *sites* de outras
401 prefeituras, por exemplo, Aragarças ou Pontal do Araguaia. Então, o problema do
402 sistema do portal de transparência de Barra do Garças é deficitário. Não chegou a
403 prejudicar porque os professores, os tutores, entenderam e também não
404 conseguiam acesso, tanto é que depois disso houve uma denúncia por parte da
405 coordenação em Cuiabá, que foi para o TCE, e o TCE está meio que exigindo que
406 o portal de transparência funcione e tenha essas informações. Então, era isso só
407 isso, pedir para que esses dados estejam disponíveis pra gente poder fazer o
408 *download*, já que aqui na cidade tem um curso também de gestão pública na
409 Faculdade Cathedral, provavelmente eles devem passar pelo mesmo problema
410 que nós passamos durante a pós-graduação. O senhor Heros Pena, procurador da
411 câmara, diz: Eu sou o advogado da câmara e vou responder pra você essa. O portal
412 transparência da câmara é o modelo disponibilizado pelo tribunal. Ele está
413 redondinho, todos os dados que são lançados no sistema da câmara já vão
414 imediatamente para o portal de transparência. Inclusive há anos que não tem
415 nenhuma recomendação do tribunal para mexer no portal nosso. A questão da
416 legislação, da pesquisa da legislação, eu mesmo como advogado de vez em
417 quando tenho esse problema no *site* quando preciso, você não está errado. Porém,

418 o nosso programa é fornecido pelo Senado, ele vem engessado, a gente não tem
419 como mexer. Mas, no mínimo duas ou três vezes por mês eu atendo alguém com
420 seu problema de lei, e sempre que me liga eu mando fazer pesquisa no arquivo e
421 estou encaminhando para a pessoa toda legislação que precisa. Então, fica essa
422 dica, precisando pode mandar ligar para a câmara, conversar com o jurídico, ou
423 fazer como está lá no *site* o telefone da ouvidoria, o *link* para fazer reclamação na
424 ouvidoria, ou consultas. A ouvidoria serve para isso. Pode consultar na ouvidoria
425 que no máximo um, dois dias vocês vão estar recebendo toda legislação que
426 precisam. Pode vir direto aqui, procurar direto no arquivo. A câmara está à
427 disposição para isso. A Edina está falando que tem o índice também, que você
428 consegue baixar e pesquisar pelo índice. Certo? É isso. O vereador Miguelão,
429 presidente da câmara, diz: Mesmo com a explicação do Dr. Heros, eu vou amanhã
430 conversar lá no arquivo pra ver se melhora na hora de colocar a lei. Por exemplo,
431 a do orçamento coloca lá porque já vem pronta, lei tal orçamentária. Então, nós
432 vamos tentar melhorar lá na hora de inserir no sistema porque isso aí é um trabalho
433 nosso, desses anos que estamos frente à presidência. Nós colocamos desde a
434 primeira lei até a lei atual no *site* da transparência da câmara, e nós queremos é
435 que seja usado, e está servindo de pesquisa não é só para Barra do Garças, é para
436 Barra do Garças e toda região do Vale do Araguaia. Porque Barra do Garças é a
437 mãe de muitas cidades do Vale do Araguaia. Mas, Dr. Mauro... O senhor Heros
438 Pena, procurador da câmara, diz: Miguel, deixa só eu complementar aqui, é bom
439 salientar que antes do Miguel entrar não tinha lei nenhuma no *site*. Isso já foi
440 mérito dele, ele mandou colocar, arrumar. A gente conseguiu fazer do jeito que
441 dá, mas também é um trabalho novo que a gente começou depois da gestão dele
442 a fazer isso. Então, talvez tenha alguns problemas por isso, porque é uma coisa
443 nova que a gente está começando a fazer agora. O vereador Miguelão, presidente
444 da câmara, diz: Justo! E a sua reclamação eu não sabia dessa reclamação. Estamos
445 pegando essa reclamação e vamos melhorar com fé em Deus. Mas, no orçamento
446 de 2017 para 2018 nós aprovamos uma emenda de minha autoria o RGA, que está
447 inserido no orçamento de 2018. No mês de setembro era para ter, o prefeito,
448 manifestado e feito essa correção. O senhor pode me dar uma notícia sobre o
449 RGA, Dr. Mauro Piauí? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
450 planejamento, diz: O RGA é o símbolo de reajuste geral anual. É um símbolo que
451 já está previsto em todos os PCCS, o Sérgio está ali e está sabendo, a data-base é
452 primeiro de maio. A questão da administração não fazer o RGA é porque o RGA
453 que nós estamos ouvindo no Estado de Mato Grosso, que o governador Sival
454 aprovou e ficou famoso, e os servidores, é porque ele dá aumento um aumento
455 real. O nosso é só o reajuste da inflação, mas, infelizmente, o município não

456 consegue repassar isso, ou é questão de gestão e eu creio que é isso, e não está
457 conseguindo. Só uma informação para o nosso cidadão que foi irônico ali, esses
458 cinco por cento, a prefeitura hoje está com quarenta e seis por cento do orçamento
459 comprometido com o pagamento e vencimentos de salário. Então, cinco por cento
460 vai chegar quase ao limite de cinquenta e quatro por cento. Então é perigoso
461 estourar mesmo e não ter dinheiro para pagar, porque nós temos um limite de
462 cinquenta e quatro por cento e o resto tem que ser investimento. Cinquenta e
463 quatro por cento a gente gasta com salário, teoricamente é o máximo que pode
464 fazer a administração senão ela é fechada. Então, nós já estamos com quarenta e
465 sete, quarenta e seis e meio, vai depender do fechamento do ano. Então, cinco por
466 cento para a administração pública representa muito, é mais de setenta e sete
467 milhões anuais só com vencimento, o senhor joga cinco por cento. Então, se jogar
468 dez, vinte não tem condições hoje. Então, é só uma informação. Então Miguel,
469 em relação a RGA é isso vereador, a prefeitura não teve condições e aí tem N
470 motivos, desde a questão de prioridade, de atendimento de outras demandas, aí
471 cada gestor, então o município vai depender de cada gestor aplicar essa lei aí. A
472 verdade é que não está sendo cumprida e aí é a gestão que vai ter que responder
473 por isso. Em relação ao portal de transparência, só explicando para o Marcelo, o
474 município geralmente sempre fez, ele contrata a empresa que faz a gestão contábil
475 do município e aí no contrato já está essa questão porque a contabilidade já vai
476 lançando, e eles têm que lançar. Só que essa empresa ainda não está cumprindo
477 efetivamente. A gente cobra, está quase que encerrando o contrato, está se
478 analisando se vai fazer essa, mas eles deram uma melhorada. Agora tem a lei
479 orçamentária, os salários já estão aparecendo lá dos servidores, antes não estava.
480 O tribunal realmente cobrou essa questão e é uma obrigação, uma lei federal que
481 toda administração pública tem que fazer essa prestação. Então já melhorou um
482 pouco. Além disso, as informações orçamentárias é só me procurar que
483 efetivamente, dentro da medida do possível, a gente faz essa prestação lá, tira
484 cópia, manda por e-mail. Às vezes nem tudo, quando é muita coisa, não é Edina,
485 eu não dou conta não. O vereador Miguelão, presidente da câmara, diz: Então, Dr.
486 Heros, sobrou serviço para a câmara de novo. O prefeito recentemente, o fórum,
487 o juiz Dr. Carlos mandou aqui para a câmara sobre o afastamento do prefeito, que
488 tinha, tinha não, tem lá duzentos funcionários que é fantasma, é sobre os
489 fantasmas. Então, isso aí está mostrando que realmente é uma má gestão do senhor
490 prefeito, e vamos notificá-lo sobre o RGA e se a resposta não agrada o que nós
491 vamos fazer? Vamos cobrar na justiça porque na época eu fiz a emenda aqui do
492 RGA, a câmara aprovou, o prefeito vetou, a câmara não acompanhou ele no veto
493 para manter o RGA, e esse RGA tem que ser corrigido agora esse ano. Ele tem

494 que cumprir a lei, ele está lá para cumprir a lei. Anunciar a presença do vereador
495 Garrincha, que está sempre aí apoiando as causas dos funcionários públicos. Mais
496 alguém deseja falar? A senhora Eleidimar, presidente do SINTESBRE, diz: Dr.
497 Mauro, voltando lá na insalubridade, na época que foi negociado com o secretário
498 que era na época, o Jorge, foi feito um levantamento, então ele se comprometeu
499 de pagar os vinte por cento para todos os funcionários até que o mapa de risco
500 fosse finalizado. O senhor não consegue garantir esses vinte por cento para os
501 demais funcionários até que o mapa de risco seja concluído? Porque na época foi
502 feito um levantamento, então os vinte por cento era possível. O senhor Mauro
503 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Olha, eu não posso falar isso aqui
504 que consigo, garantir. Eu não posso falar isso porque não depende, depende de
505 levantamento, de valores. O que eu posso fazer é verificar com a secretaria de
506 saúde como está o andamento disso aí, e a partir daí a gente ver que solução, se
507 está andando, porque parou. Porque realmente eu lembro dessa luta aí, mas eu não
508 fazia parte da gestão, eu não sei como está o andamento dessa questão. Agora eu
509 faço esse compromisso de questionar isso lá e fazer esse levantamento para a
510 secretaria de saúde, e ver em que situação, em que pé está. Vou procurar saber
511 como anda essa questão da insalubridade, porque não é competência minha, mas
512 acho que a luta é de todos. Então, a gente tem esse compromisso também. Eu vou
513 procurar saber. Não vou falar para você, garantir, porque o gestor é o prefeito e a
514 secretária de saúde e eles que sabem o que podem pagar. Mas, nós estamos com
515 muitos problemas, nós tivemos muitos problemas na saúde. Vocês mesmos sabem
516 que a saúde foi a que mais passou secretários, não sei o que aconteceu. A saúde
517 nós pedimos autorização aqui para a câmara para aumentar a questão do
518 remanejamento das outras secretarias. Por que? Porque a saúde gastou muito, não
519 sei o que aconteceu com a gestão, porque a ordenação de despesa é a secretária
520 de saúde pela lei do SUS, e deixou muita dificuldade. A Clenia está sendo uma
521 heroína lá para fechar esse ano. Mas, creio que o ano que vem nós temos
522 condições de melhorar. Isso já vem de 2017 que teve uns problemas e nós
523 mantivemos a UPA, quando chegou no final do ano nós tivemos que passar muita
524 despesa da saúde para 2018, e ainda vai demorar uns dois anos ou três pra gente
525 regularizar essa questão dessa decisão de manter a UPA sem a verba federal vindo.
526 Então, isso criou um embate aí muito difícil dentro do orçamento, por isso foi
527 pedido o aumento de dez por cento pra gente remanejar das outras secretarias,
528 então nós estamos cobrindo. Pois é, era quarenta, aí eu pedi mais dez pra gente
529 tirar o dinheiro da procuradoria, de outras. O dinheiro não, a dotação porque não
530 tem dinheiro, é a dotação para depois quando chegar buscar o dinheiro a gente
531 poder cumprir os compromissos. Então, nesse aspecto aí eu posso buscar ir atrás,

532 isso eu garanto para vocês. Agora só um comentário, eu acho que talvez o
533 sindicato, se tivesse deixado, se estava tendencioso ou não, mas pelo menos
534 estaria garantido alguma coisa, não é. De repente não sei, não conheço, estou
535 falando que não conheço, mas talvez estaria garantido alguma coisa lá. Não sei
536 como é isso, eu vou procurar saber direitinho pra gente depois ter uma noção,
537 porque realmente não conheço essa situação. O senhor Jeni diz: Mauro, como a
538 Eleidimar falou, o mapa estava tendencioso, estaria garantido para alguns
539 funcionários. Por exemplo, como que uma UTI não vai constar no mapa de risco?
540 Como que um centro cirúrgico não iria constar no mapa de risco? Então, o
541 sindicato de forma alguma poderia deixar. Só para poder esclarecer. A senhora
542 Eleidimar, presidente do SINTESBRE, diz: É, centro cirúrgico, UTI. Na verdade
543 ficaram os locais que eram quarenta por cento de insalubridade. Então, onde era
544 o grau mais alto e eles deixaram sem beneficiar, e alguns PSF. Então, se fosse
545 uma unidade, tudo bem. Mas eram muitas, então realmente não tinha como deixar
546 passar. Outra pergunta que gostaria de fazer para o senhor, aproveitando o
547 momento. Eu não tenho conseguido responder para meus colegas o que está
548 acontecendo com o pronto-socorro, se ele está sendo terceirizado, se ele está
549 sendo passado para o consórcio, de que forma está sendo passado, se eles vão ficar
550 no pronto-socorro ou para onde eles vão. Então, essas perguntas eu estou sendo
551 questionada em relação a isso frequentemente, e está difícil porque para todo
552 mundo que pergunto não obtenho resposta. O senhor teria alguma para nos dar
553 doutor? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Eu não
554 tenho. A minha questão é fazer o planejamento. Eu recebo de todas as secretarias
555 as demandas, eu faço levantamento dos valores, do que entra. Na administração
556 do dia a dia não tenho essa, eu posso até imaginar o que acontece, mas eu não
557 posso porque não estou lá no dia a dia da saúde. A saúde é um outro mundo lá a
558 parte. A senhora Eleidimar, presidente do SINTESBRE, diz: Já que o senhor está
559 falando das finanças. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento,
560 diz: Não, o orçamento está... O vereador Alex Matos diz: Mauro. O senhor Mauro
561 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Pode falar. O vereador Alex Matos
562 diz: Dentro do planejamento não há essa previsão? Então fica a dica aí para que
563 você inquiria as secretarias, principalmente a de saúde, com relação a esse possível
564 repasse da administração. Essa semana está indo um requerimento, viu Miguel,
565 cobrando essas explicações. Então, essa semana está indo para que nos expliquem
566 essa dúvida, se estão passando o hospital para o consórcio, o que mais está
567 previsto ser terceirizado, porque para nós aqui só chegou a notícia da terceirização
568 da UTI. E estamos questionando também os números aqui por meio de
569 documento. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Aqui

570 na atenção básica, manutenção de cargos em PSF, vamos ver lá na média e alta
571 complexidade. Aqui, média e alta complexidade, manutenção de encargos,
572 pessoas jurídicas. Não, manutenção do consórcio o município da Barra é a
573 contrapartida. Aqui, manutenção da média e alta complexidade, olha aqui, um
574 milhão e trezentos mil para pessoa jurídica, talvez seja isso. Agora eu não sei se é
575 porque os equipamentos da UTI, por exemplo, são alugados, muitos, é uma
576 empresa terceirizada que esse valor estava lá. Os equipamentos que nós não
577 compramos, que é mais viável você alugar e a empresa manter do que a gente
578 pegar e comprar um equipamento caríssimo e ele quebrar, igual um tomógrafo, aí
579 você tem que parar o trem. De uma empresa você aluga um tomógrafo, você paga
580 um X valor que você pode achar que é caro, mas, se ele estragar a empresa no
581 máximo em vinte e quatro horas tem que colocar um outro lá, está no contrato sob
582 pena de multa. Então aqui está isso, manutenção de encargos do hospital. Vamos
583 ver aqui, aí os senhores vereadores por isso aqui com pessoa jurídica, está quanto?
584 Um milhão. Então podem serem feitas as indicações em relação a isso. Agora se
585 chega pra mim lá, como que a secretaria administra isso eu não vou entrar nesses
586 detalhes, encargos da UPA aqui. A senhora Eleidimar, presidente do
587 SINTESBRE, diz: Só mais uma pergunta doutor. O senhor Mauro Gomes Piauú,
588 secretário de planejamento, diz: Pessoa jurídica seiscentos mil, agora tem várias
589 pessoas jurídicas que trabalham lá, desde aluguel, vigilância, alimentação,
590 limpeza, tudo é manutenção, é terceirizado. Atividade meio, eu defendo, acho que
591 a gente tem que dar para as pessoas jurídicas. Agora o fim sim, que é o
592 atendimento lá do cidadão, o médico, o enfermeiro. Agora atividade meio,
593 limpeza, vigilância, essas questões aí tem que ser. Então aí os senhores vão
594 destrinchando e é para isso que está. A senhora Eleidimar, presidente do
595 SINTESBRE, diz: Só mais uma pergunta. Eu também tenho recebido outros
596 questionamentos lá no sindicato a respeito do pagamento dos médicos da UPA e
597 alguns do pronto-socorro. Eu não tenho certeza, não sei se é desde outubro que
598 eles estão sem receber. O senhor tem alguma coisa para dizer pra gente a respeito
599 disso? Já ouvi falar até em greve dos médicos. O senhor Mauro Gomes Piauú,
600 secretário de planejamento, diz: A questão dos médicos é o salário, quando eu
601 mostro a questão de pagamento de pessoal, o tribunal considera indenização
602 quando eles estão de plantão. Então, como eles dão muito plantão, tem médico
603 que é trinta mil, quarenta mil, aí numa conversa com os gestores, tanto o prefeito
604 quanto a secretária, eles esperam porque a folha é apertada. Então, eles esperam
605 até um mês, até dois, para receberem esses valores de indenização do salários
606 deles. Aí tem uns que reclamam, isso são as informações que eu tenho. Mas,
607 realmente há esse atraso do pagamento deles. Mas, como eles são contratados

608 como indenização, como plantonistas. A senhora Eleidimar, presidente do
609 SINTESBRE, diz: Eu soube que foi terceirizado também. Eu soube que agora eles
610 têm seus CNPJ, cada um tem o seu, e aí o repasse como é feito eu também não
611 estou sabendo. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz:
612 Não, exatamente. Em vez de nós pagarmos indenização, aí alguns estão sendo
613 contratados desse jeito por pessoas jurídicas. Igual advogado, os médicos também
614 podem criar o CNPJ dele e ele presta o serviço em vez de ser contratado. Para o
615 município é uma vantagem porque não vai pagar INSS, nem FGTS. A senhora
616 Eleidimar, presidente do SINTESBRE, diz: Mas, pelo o que eu estou vendo, para
617 a população não está sendo vantajoso porque está ficando sem pagar, e daqui a
618 pouquinho eles param. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento,
619 diz: Eu não sei se está ficando sem pagar, tem um mês que começou. Desses
620 médicos eu não sei, não chegou lá para mim, porque não chega lá pra mim essa
621 situação. O senhor Heros Pena, procurador da câmara, diz: Dr. Mauro, para o
622 município é vantagem vírgula, não é. Mas, para o fundo de previdência é péssimo.
623 Podia ser um cargo concursado pagando mais para nosso fundo. E para o
624 município não é tão vantagem assim não porque se o fundo quebrar quem vai ter
625 que bancar é o município, pelo menos em tese. O senhor Mauro Gomes Piauí,
626 secretário de planejamento, diz: Em tese. Mas, a questão dos médicos é insolúvel.
627 Igual está acontecendo com o Mais Médicos aqui no Brasil, eles vão para trabalhar
628 quarenta horas, o salário do médico hoje, eu estava até passando para os colegas
629 hoje porque estava vendo um projeto de lei aí, o salário do médico quando nós
630 fizemos, pela lei do SUS tem que ser todos os profissionais igual, o Sérgio lembra
631 que nós fizemos, e teve uma resistência porque naquele tempo era dois mil e
632 pouco o piso só, três mil reais, dois mil, três mil, e os médicos eram concursados
633 quarenta horas. Qual foi a providência que nós fizemos? Diminuímos a carga
634 horária para ficar isso para o médico, e mesmo assim eles não ficaram. Aí para o
635 PSF nós tivemos que criar lá, enviar uma lei aqui para ficar sete mil reais para ele
636 receber seis mil livre, para ficar pelo menos quatro horas. Então, essa questão
637 realmente é insolúvel. Os médicos só ficam, nós tínhamos urologista, tinham
638 muitos, e eles vão pedindo demissão e a gente vai ter que contratar. Ou você
639 contrata o serviço lá fora, ou contrata desse jeito, senão não tem médico no
640 município, e aí você não pode contratar o médico para ficar lá ganhando trinta mil
641 reais enquanto que um enfermeiro ganha dois mil, ou um nutricionista, todos são
642 nível superior, biólogo que estão na saúde. Então, esse é um problema que os
643 municípios estão fazendo isso agora. Não entram, inclusive está sendo estudado
644 para ir para o PSF. É uma questão que é um debate a ser feito com os servidores,
645 acho que vocês têm que ficar atentos a isso com a câmara municipal, se é

646 terceirização, se não é. Então, é a solução para os médicos que a administração
647 está encontrando, porque não tem como segurar médico, eles não ficam. O salário
648 hoje poderia ser onze mil e quinhentos, que é o do Mais Médicos trabalhar, que é
649 de quarenta horas, os cubanos ficaram, esses brasileiros que fizeram aí duvido que
650 vão ficar três meses, igual da outra vez que eles ficaram dois, três meses e já
651 abandonaram. Mas, vamos aguardar. A senhora Eleidimar, presidente do
652 SINTESBRE, diz: Em relação aos cubanos, doutor, eu penso que para nós era
653 muito bem, mas para eles era muito mal porque Cuba ficavam com mais da
654 metade do que eles recebiam. Setenta e cinco por cento. Então, eles estavam
655 tralhando aqui, trabalho escravo. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
656 planejamento, diz: Não, essa aí é uma discussão. A senhora Eleidimar, presidente
657 do SINTESBRE, diz: Em relação à reunião, vamos voltar ao foco. O senhor disse
658 pra gente se reunir e participar dessa reunião aí. Nós gostaríamos muito de sermos
659 convidados para ela. O senhor não falou aí pra gente sentar e se reunir para ver o
660 que faz referente aos problemas da saúde, aos problemas do município. Nós
661 gostaríamos muito de sermos convidados para isso, para não acontecer igual foi
662 do IPTU que nós não ficamos sabendo, foi no meio da tarde, e que os funcionários
663 não puderam comparecer. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
664 planejamento, diz: Eu estou falando assim para vocês se organizarem mais para
665 ver a situação. Eu estou à disposição na minha secretaria para sentar, ouvir e ver
666 os problemas pontuais e gerais e tentar. Só que eu só sou o secretário de
667 planejamento, eu não sou o gestor nem da saúde, nem da administração. Mas, sou
668 parceiro e vou estar sempre trabalhando ao lado de vocês. A questão da planta
669 genérica de valores é um projeto que nós temos que apoiar. Eu até aproveito para
670 falar para os vereadores que nós estamos elaborando um projeto e vamos mandar
671 para a câmara, porque a nossa planta genérica está defasada eu sei que há mais de
672 oito anos já. Nós vamos arrecadar pouco ainda em relação ao que precisa ser
673 arrecadado, mas é o momento também de todo mundo contribuir. Quanto mais
674 nós tivermos arrecadação, o que nós temos que fazer? Enxugar a máquina,
675 arrecadar mais, porque as perspectivas não são boas. Essa previsão de duzentos e
676 cinco milhões, nós no quadrimestre tínhamos cento e noventa, nós estamos
677 executando cento e cinquenta e quatro, beirando cento e sessenta, já está
678 terminando novembro/dezembro e nós não vamos chegar no cento e noventa. Isso
679 porquê? Porque nós arrecadamos menos do que a gente está esperando. E como o
680 governo vai manter essa emenda de congelar os investimentos em vinte anos,
681 então cada vez mais vai diminuir investimento e aí a gente vai ficar preso. Então,
682 se nós não melhorarmos nossa arrecadação própria. Então, nós fizemos a planta
683 genérica de valores rural, aumentados o valor do metro quadrado das áreas rurais,

684 que estava muito defasado, bem defasado mesmo. Isso para que? Quando um
685 cidadão vende uma fazenda, ele vende por um milhão e quando você vai ver a
686 planta genérica vale duzentos mil, e ele recebe um milhão, aí ele vai pagar ITBI
687 sobre os duzentos. O ITBI é um imposto direto municipal. Nós fizemos reunião
688 com a comissão, representante do Sindicato rural, trabalhadores, corretores, e eles
689 concordaram. O município pediu um valor maior, chegou num valor médio lá. Da
690 planta do IPTU também foi a mesma coisa. Vai aumentar o imposto do IPTU?
691 Vai aumentar porque está oito anos. Pelo Código Tributário nós teríamos que estar
692 reajustados todo ano, o prefeito não manda. Porque se nós não aumentarmos não
693 vamos ter condições de pagar. O governo federal não vai dar o aumento que a
694 gente quer lá. O FEX, por exemplo, só para vocês terem uma ideia, nós estamos
695 lá batendo com o pires na mão para receber uns duzentos mil reais que nós temos
696 para fechar o ano, que o Mato Grosso exporta soja, milho e não cobra ICMS. O
697 governo federal fez essa lei para ajudar na exportação dessas *commodities*, que
698 fala. Só que o que acontece? O governo federal tem que repassar uma
699 compensação, e agora mesmo o Mato Grosso tem quatrocentos milhões para
700 receber. Desses quatrocentos milhões a Barra, que não é produtora de seja muito
701 grande, mas deve ter aí uns quatrocentos mil. Nós estamos esperando receber
702 esses quatrocentos mil. O governo Temer disse que vai pagar, mas vamos ver se
703 vai até o final do ano. O vereador Alex Matos diz: Só adiantando já nosso
704 posicionamento em relação ao IPTU, o direcionamento acho que de todo o país
705 nesse momento é não sobrecarregar mais ainda as costas do cidadão. Então, eu
706 vejo que uma parte aqui da câmara está imbuída em pedir ao Executivo que esse
707 ano que vem dê bons exemplos, economize mais, diminua a questão dos gastos,
708 que nós sabemos, fizemos um estudo/levantamento, são gastos expressivos. E aí
709 sim, fazendo esse exemplo esse ano que vem, nos dando exemplo, no próximo
710 ano nós podemos voltar a discutir. Mas, nesse momento, está baixo, está defasado,
711 mas a maioria das pessoas tiveram diminuição dos seus ganhos. Então, essas
712 pessoas não é justo a elas nesse momento aumentar tributo e imposto. Então, um
713 direcionamento nosso é esse. Eu não sei da maioria da câmara, mas acredito que
714 uma boa parte da câmara vai dar esse recado para o Executivo. Respeitando o
715 trabalho de vocês, com certeza, mas a gente acredita que não é momento de subir
716 imposto. A senhora Edina, conselheira do Barra-Previ, diz: Boa noite secretário!
717 O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Boa noite! Pensei
718 que já tinha acabado. Nós estamos falando pouco de orçamento, só de servidor
719 público, mas tudo bem. A senhora Edina, conselheira do Barra-Previ, diz: Boa
720 noite novamente. Meu nome é Edina, estou aqui representando o Conselho do
721 Barra-Previ. Gostaria que o senhor explanasse pra gente o orçamento para 2019

722 do Barra-Previ. E gostaria de perguntar se a prefeitura está com a intenção de
723 reduzir os contratados e os comissionados? O senhor Mauro Gomes Piauí,
724 secretário de planejamento, diz: Só um minutinho Edina, deixa eu achar aqui a
725 lâmina, estou sozinho hoje. Olha, como foi demonstrado lá Edina, o orçamento
726 do regime previdenciário está orçado em doze milhões, onze milhões oitocentos
727 e oitenta e oito mil. Deixa eu ver se acho aqui, do FUNDEB, educação. Então,
728 esse aqui é o orçamento detalhado do Barra-Previ, onze milhões oitocentos e
729 oitenta mil: aquisição de equipamentos, dez mil reais; salário maternidade e
730 auxílio doença, novecentos mil, outros benefícios previdenciários; essa outra aqui
731 é desenvolvimento das atividades, aqui vai desde aposentadorias e reformas, oito
732 milhões; pensionistas civil, dois milhões e seiscentos; despesas de exercícios
733 anteriores, dois mil; rateio de consórcio público, três mil; rateio de consórcio
734 público, mais nove mil; diárias, vinte mil; material de consumo, cinco mil;
735 passagens e despesas, mil; gasto com pessoas físicas, cinco mil; pessoa jurídica,
736 oitocentos mil; serviços de tecnologia da informação, cinco mil; depósito
737 compulsório, cinco mil; despesa do exercício anterior, indenizações e restituições,
738 tudo mil; compensação ao regime geral da previdência, dez mil; e rateio de
739 participação em consórcio que fez esse aqui, onze mil oitocentos e oitenta; tem
740 mais um percentual para fechar que é o valor que fecha os doze milhões. Esse
741 quadro todo aqui quem me passou foi o pessoal da contabilidade lá, que passou
742 inclusive com essas datas. Em relação à pergunta dos contratos, realmente a
743 administração como ela vai fazer, essa é uma preocupação minha especial, eu já
744 repassei isso, e o prefeito também vai diminuir essa questão dos contratos.
745 Inclusive eu discuti com a secretária, estou discutindo onde que tem mais
746 contratos, que é na saúde. A educação com a questão do concurso, os quadros,
747 eles vão levantar e a gente vai preencher tranquilamente, porque nós podemos
748 fazer o concurso separado da educação porque aí fecha todos esses, porque a
749 educação tem o dinheiro do FUNDEB, embora o FUNDEB vai acabar em 2020,
750 aí não sei se o governo Bolsonaro vai criar outro sistema, é uma preocupação da
751 gente também. Os contratos com a administração na saúde eu já passei isso aí via
752 memorando para a secretária pra ela fazer o estudo e tentar definir o que é
753 prioridade de contrato lá, porque tem muito contrato ainda e ela falou: agora se eu
754 tirar os contratos, eu não paro, tanto de médico, de enfermeiro. Então, se vocês
755 observarem aí na câmara, as leis que tem é na maioria na área da saúde e educação,
756 e também na infraestrutura que ainda tem serviços de fora, que é operador de
757 máquina e tal. Então, esses são os contratos, pelo menos os que passam pra mim
758 lá, porque quando vai mandar uma lei eu sempre peço que me passe se tem
759 contrato de pessoal para eu fazer a dotação para ver se tem. Então, o objetivo e a

760 determinação é que se acabe com esses contratos porque nós queremos fazer
761 realmente o concurso. A senhora Marta diz: Dr. Mauro, boa noite! Meu nome é
762 Marta, sou servidora da saúde. Eu sou efetiva há sete anos, até então não sei o que
763 é um reajuste. Estou batendo nessa tecla novamente porque a gente está cansado.
764 Eu só queria fazer uma pergunta. O senhor falou que vai ter que reajustar o IPTU
765 pelo fato de ter feito estudos e precisa para que se arrecade para conseguir pagar,
766 não é, ter dinheiro a prefeitura, enfim. Aí eu gostaria, já que os senhores fazem
767 tantos estudos, vem apresentar soluções, que se fizesse um estudo e colocasse para
768 nós servidores, que recebemos um salário mínimo, como a gente vai fazer para
769 pagar todas essas contas que a gente tem para pagar no mês, porque nós também
770 não temos aumento há mais de oito anos. Tantos impostos, não é. O senhor Mauro
771 Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Essa é a questão do brasileiro saber
772 viver. Realmente é uma situação difícil. Gente, não cabe, eu sei que é irônico isso,
773 mas é igual você também está sendo irônica comigo. Não tem almoço grátis. A
774 prefeitura arrecada o repasse que vem do governo federal, do ICMS. Se aumenta,
775 vocês, todos nós, pagamos imposto ICMS, pagamos imposto de renda, e vem uma
776 cota aqui para o município de acordo com a população. O município tem a
777 demanda de serviço, ele contrata pessoal, ele faz uma série de serviço para o
778 cidadão, e ele tem que receber por isso. Então, nós pagamos imposto direto da
779 alimentação, imposto de renda do salário que nós cobramos, e também impostos
780 municipais. Nós recebemos do IPVA quarenta por cento, do imposto do carro, e
781 aumenta direto o imposto do IPVA. Então, o município, o único imposto que não
782 aumenta é do município. O Estado aumenta repasse, nós estamos pagando. Então,
783 acho que não é justo a gente só cobrar do município e ter o repasse. Eu sei que
784 estamos em falta, o município está em falta. Essa é uma realidade que nós temos
785 que trabalhar para mudar ela, não vai ser de um ano para o outro. Mas, a gente já
786 está dando um primeiro passo. Agora se nós ficarmos estáticos aí não vai
787 acontecer nada. O senhor Divino diz: Eu queria saber, o senhor deixou escapar
788 uma coisinha e eu fiquei muito interessado porque tem a ver conosco agente de
789 saúde. O senhor falou que num levantamento, estudo na atenção básica estão
790 fazendo um estudo para terceirizar alguma coisa na atenção básica. O que seria?
791 O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: É a questão dos
792 médicos dos PSF que estou falando, os médicos especificamente. Só porque os
793 médicos não aceitam trabalhar quarenta horas, nem oito, nem quatro horas mais
794 por sete mil reais, que é o preço do médico de PSF. Eles ficam lá quanto tempo,
795 vocês que trabalham lá? Ficam uma hora, duas horas, e são oito horas diárias.
796 Mas, eles não ficam. Então, se a gente contratar eles no sistema de plantão e ele
797 prestando o serviço, ele vai ganhar mais, então ele tem esse compromisso. É essa

798 a questão. O senhor Divino diz: Mas deixa eu te perguntar. Analisando isso, vai
799 ter uma rotatividade de médico na unidade, certo? E o vínculo do médico com o
800 paciente, como é que fica? O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
801 planejamento, diz: Eu não sei se vai ter a rotatividade. O senhor Divino diz:
802 Porque isso aí é uma diretriz do SUS, entendeu, pelo menos na parte de atenção
803 básica não é viável fazer isso. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
804 planejamento, diz: Não é viável, por isso que estou falando, os médicos cubanos
805 fizeram um trabalho que eles ficaram lá toda vida e faziam esse trabalho. Mas, eu
806 não vejo solução de não ter rotatividade do médico. Ele fica no máximo, eu lembro
807 quando começou em 2005, quando nós efetivamos, tinham uns médicos, minha
808 mãe ainda era viva, eu morava no bairro Santo Antônio, o Dr. Domingos Leão era
809 um dos poucos que visitava as casas lá, ainda continua, não é. Então, são poucos
810 que se pode falar, os outros chegam. Eu passo ali, eu moro na região do Piracema,
811 passo ali na Independência, naquele PSF que tinha lá, ainda tem? Meio-dia estava
812 lá um médico, o carro dele, eu sei que ele chegava onze horas, meio-dia. Então é
813 assim, é difícil. O Ministério Público já entrou na parada, já notificou o município,
814 o município já foi, eles falaram: “olha, se você me apertar eu vou embora”. Não,
815 por isso que estou falando que tem alguns que sei, que eu falei com a secretária e
816 eles estão ficando, porque eles tem os valores, é por hora-plantão, então se ele não
817 ficar, ele não vai ganhar. Qual é a discussão do Mais Médicos? É salvar vidas,
818 atender, ganhar dinheiro? Então, nesse aspecto é complicado. O senhor Marcelo
819 diz: Mauro, aqui é o Marcelo. Uma dúvida que tenho é essa questão de orçamento.
820 Por que os secretários têm tanta dificuldade de poder gerenciar esse orçamento?
821 Por exemplo, teve uma época que eu estava trabalhando no Bolsa Família, então
822 o recurso que vem para o Bolsa Família chama IGD-PBF. Esse IGD hoje está na
823 casa dos quinze mil reais, certo. Então, o IGD por lei, por exemplo, não pode
824 pagar funcionário. Eu posso, por exemplo, contratar uma empresa para fazer um
825 tipo de serviço, mas eu não posso pagar funcionário. Então, são quinze mil reais.
826 Na época que eu estava lá vinha esse dinheiro, que é para fazer o Bolsa Família,
827 o setor, funcionar. Então, na época que eu estava lá fui indagado por vários
828 vereadores aqui, que chegou ofício lá, porque estava tendo dificuldade para
829 atender a população, porque estava demorando para atender, porque a *internet* era
830 ruim, vários questionamentos. Então, eu saí de lá e vim na secretaria e perguntei:
831 como eu faço para ter acesso a esse dinheiro? “Ah não, não tem acesso ao
832 dinheiro”. Como? “Não, não tem”. Ah, é gasto com o que? “Ah, eu não sei, tem
833 que ver com a tesouraria com o que é gasto”. Então, fica complicado para alguns
834 setores que eu sei que vem dinheiros específicos. Por exemplo, para alta
835 complexidade vem lá dezoito milhões que o governo manda, então esse ano já

836 chegou mais ou menos onze milhões. Então, o recurso vem para uma determinada
837 área, por exemplo, na educação eles conseguem trabalhar certo por conta do
838 SIOPS, se sair dali o governo federal pune o município. Então, por que os
839 secretários ou os gestores têm tanta dificuldade para acessar esse recurso? Por
840 exemplo, outros municípios, voltando para o Bolsa Família, têm carro próprio
841 para o Bolsa Família. Aqui em Barra do Garças não tem, então depende do
842 governo do Estado dar um carro para a secretaria de assistência social para poder
843 fazer visita, essas coisas. Então, são quinze mil reais todo mês que cai na conta
844 para ser gasto diretamente com o Bolsa Família. Mas, o gestor, o secretário, não
845 consegue acessar esse dinheiro. Então, se você for hoje lá no setor, no CRAS, as
846 pessoas ficam ali naquela parte de fora, se vir uma chuva de vento o pessoal molha
847 tudo, se está calor o pessoal sofre com o calor. Então, é um dinheiro que vem para
848 o município, que é repassado via governo federal, fundo a fundo, que o gestor do
849 Bolsa Família ou o secretário não tem acesso. O senhor Mauro Gomes Piauí,
850 secretário de planejamento, diz: Não, acesso ele tem. Agora o jeito dele gastar é
851 que é complicado. Realmente a secretaria de assistência social, saúde e educação
852 são as secretarias que recebem repasses diretos, então tem vários benefícios, e do
853 Bolsa Família. Inclusive essa questão do carro está juntando o dinheiro para
854 comprar o carro para o Bolsa Família aqui, contratar mais gente, de outra verba,
855 de outro fundo lá. O vereador Dr. Joãozinho diz: O secretário de assistência social
856 é ordenador de despesa? O de saúde e educação sim. O da ação social também?
857 O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Vai ser agora
858 também. O vereador Dr. Joãozinho diz: Vai ser. Então essa é uma das respostas
859 possíveis, o secretário não é ordenador de despesa, ele não paga, ele não maneja
860 o dinheiro. Essa é uma das dificuldades. O coordenador lá do órgão também pela
861 estrutura não maneja dinheiro. O dinheiro é o gestor é quem faz a ordenação da
862 despesa, isso é legislação. Não é o que eu quero, é a legislação. Então, o secretário
863 de educação, por exemplo, é o ordenador de despesa, o secretário de saúde é
864 ordenador de despesa. Nas secretarias onde não há, embora haja dotação
865 orçamentária, nenhum secretário é ordenador de despesa, então ele não paga, não
866 faz contrato, não faz nada. Isso não é só a vontade que é assim, a própria legislação
867 que assim impõe. Então quem concentra? Resposta: o prefeito. Então, a resposta
868 para sua pergunta é essa, quem concentra, quem decide de que forma vai ser é o
869 prefeito. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Só para
870 complementar, nós tivemos um problema, e aí já das outras, deixa só eu passar
871 aqui da ação social. A secretaria de ação social me pediu, provavelmente eu ainda
872 vou nessas três sessões que faltam mandar uma emenda no projeto de orçamento
873 que está em vigência, porque aqui é só da minha secretaria aqui, esse dinheiro que

874 vem lá que o Marcelo se referiu aqui não tem a dotação no fundo, que é do fundo
875 de assistência social, para aquisição e manutenção de veículos porque os gestores
876 nunca pensaram, que é material permanente, aí você põe o valor. Então, o dinheiro
877 está lá, por isso que estou falando que nós vamos ter que mandar uma emenda
878 porque senão não pode comprar. Isso também foi uma falha de gestão, eles não
879 tinham informação, passaram pra mim essa informação, que aí fizeram um curso
880 lá e falaram: oh, vocês têm que gastar o dinheiro, senão como vocês vão fazer,
881 não pode passar para o ano que vem, então vai devolver? Então, essa questão aqui
882 vai vir uma emenda, não sei se vai dar tempo senão vamos ter que devolver,
883 porque a secretária está correndo contra o tempo para preparar pra mandar e a
884 câmara autorizar, e aí ela vai poder comprar esse veículo, senão terá que devolver
885 o dinheiro porque não tem essa previsão orçamentária aqui. Nesse outro já tem.
886 O vereador Dr. Joãozinho diz: Mauro, só reprisando, esse assunto já foi muito
887 tratado, mas você falou que há uma previsão de cinco por cento no orçamento
888 para questão de reposição salarial. Esse valor cinco por cento de que? Da
889 arrecadação bruta? De que? Sobre a folha? Em cifra, em valor corresponde a
890 quanto isso, Mauro? Só para eu construir um raciocínio. O senhor Mauro Gomes
891 Piauí, secretário de planejamento, diz: O que a gente faz é isso, aqui estão os
892 vencimentos, quatrocentos e trinta mil, então a gente aumentou os valores dos
893 vencimentos de cada secretaria. O vereador Dr. Joãozinho diz: Como era uma
894 previsão salarial, então é cinco por cento sobre a folha? O senhor Mauro Gomes
895 Piauí, secretário de planejamento, diz: Sobre a folha. O vereador Dr. Joãozinho
896 diz: Está bom. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Nós
897 fizemos isso em todas elas, está entendendo, porque senão, quando um vereador
898 fez uma emenda aqui no ano passado, ele fez a emenda e jogou na secretaria de
899 administração, botou um milhão, dois milhões, e não é assim, porque a
900 administração só coordena a folha de pagamentos, ela tem a folha lá da
901 administração. No planejamento está previsto lá quatrocentos e trinta mil de
902 vencimentos, obrigações patronais setenta e cinco. Então, isso aqui é a folha de
903 pagamento do planejamento. Na saúde vai ter. O vereador Dr. Joãozinho diz: Uma
904 coisa que me leva aqui Mauro, justamente é, por isso que eu queria que você me
905 desse a informação, hoje, e isso nós tivemos esse problema, é uma sugestão, nós
906 tivemos esse problema ano passado com a previsão do Barra-Previ. Hoje circulou
907 aqui quando tivemos aquela discussão, o Barra-Previ estaria arrecadando em torno
908 de novecentos e noventa e seis mil, o que já daria por si só em doze meses os doze
909 milhões que estão ali ou um pouquinho mais do que está ali. Se está previsto um
910 aumento de percentual na folha salarial, esse aumento de folha salarial em
911 percentual vai ter como reflexo um aumento na arrecadação do Barra-Previ, e me

912 parece, se você for construir esse raciocínio, que ele não está exposto ali. Aquela
913 arrecadação do Barra-Previ necessariamente teria que ser um pouquinho melhor
914 pelos números que a gente tem. Essa semana, aqueles dados que foram repassados
915 pela empresa quando a gente estava discutindo a questão do Barra-Previ aqui,
916 salvo melhor juízo, era novecentos e noventa e seis mil a arrecadação hoje. Então,
917 se você jogar sobre isso cinco por cento, por exemplo, você vai ter próximo de
918 cinquenta mil por mês, seiscentos mil no ano, então isso já bateria a casa ali de
919 treze milhões. Depois é bom que se veja isso porque nós tivemos ano passado uma
920 dificuldade com isso aí, que depois nós tivemos que fazer essa correção. E desse
921 número, ao contrário dos outros porque os outros a estimativa de arrecadação é
922 incerta, mas esse não, esse é um número certo que dá para trabalhar com a
923 realidade do que já temos. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de
924 planejamento, diz: Já está garantido, mas o prefeito ainda tem que mandar o
925 projeto de lei, a câmara autorizar, aí vai efetivar. O vereador Dr. Joãozinho diz: O
926 salário mínimo que serve de base para os salários, ele vai ocorrer num percentual
927 maior ou menor, mas vai ocorrer independentemente do prefeito mandar essa
928 autorização. A senhora Edina, conselheira do Barra-Previ, diz: Vereador, eu estou
929 olhando aqui os dados do mês de setembro e a arrecadação foi de novecentos mil
930 setecentos e quarenta e um e um centavo, do Barra-Previ. O vereador Miguelão,
931 presidente da câmara, diz: Bom gente, então o que vai acontecer? No dia vinte e
932 seis nós temos uma sessão onde foi debatido aqui muitas coisas, e nós vamos fazer
933 as emendas no orçamento, vai ser aprovada, e nós vamos inserir no orçamento.
934 Dia três tem outra sessão também para cuidar dessas coisas do orçamento. E dia
935 dez nós vamos votar o orçamento com as emendas inseridas. Portanto, eu quero
936 dizer o seguinte, sempre a pessoa pega o microfone ou fala lá sem o microfone: o
937 salário do vereador aumentou. Sabe por que? Porque nós somos independentes,
938 nós não dependemos desse prefeito graças a Deus. Agora o prefeito depende da
939 gente. Agora vocês também dependem da gente, só que vocês não estão notando
940 que a câmara está com vocês. Vocês ganharam a câmara devido ao que o prefeito
941 está fazendo com vocês, ele deixou vocês, ele falou que era um pai de Barra do
942 Garças, que ia melhorar a vida dos filhos de Barra do Garças, que ia trazer os
943 filhos ausentes de Barra do Garças e ia dar condição de vida para o cidadão. Mas,
944 só que ele está matando seus filhos e a câmara municipal hoje está com vocês. Ela
945 está com vocês apoiando. Agora o nosso salário aqui quando chega no final do
946 mandato de 2020, ele pela Constituição Federal nós temos vida própria, nós
947 podemos corrigir ele. Nós não dependemos do prefeito. Se nós fizermos uma lei
948 aqui, mandar para o prefeito e ele não quiser sancionar, ele vetar lá, nós
949 derrubamos o veto dele e seguimos a Constituição Federal. Uma coisa eu falo para

950 vocês: vocês ganharam a confiança da câmara e a câmara está fazendo diversas
951 reuniões aqui para apoiar vocês. Agora se vocês falarem o salário de vocês, que
952 independe do que vocês acham, o nosso salário aqui quem manda no nosso salário
953 é a Constituição Federal, nós não dependemos do prefeito. É o nosso salário aqui
954 é diferente. Eu quero agradecer o Dr. Heros, eu quero agradecer a Edina, ao
955 Felipe, ao Janjão, que estão aí nos apoiando, servidores da Casa de Leis. O senhor
956 Heros Pena, procurador da câmara, diz: Gente, aproveitando a presença, eu queria
957 só fazer um convite para vocês que o Miguel lembrou aqui, dia três já foi
958 confirmado e vai vir o atuário da Agenda. O que é o atuário? Todo ano tem que
959 ser feito o cálculo atuarial, que faz uma previsão para daqui a cinquenta anos de
960 como vai funcionar a nossa previdência. Setenta e cinco anos, não é nem
961 cinquenta. Esse cálculo precisa de um economista, é o economista, é o cara que
962 faz, e a câmara convocou esse economista que faz, ele vai vir lá de São Paulo aqui
963 na câmara para explicar pra gente como funciona, como está a situação do cálculo
964 atuarial. Então, é uma coisa muito importante do servidor participar para entender
965 como funciona nossa previdência. Então vocês estão convocados, igual eu falei
966 na última audiência pública, se der cada um traz mais dois, vamos encher esse
967 plenário de servidor pra gente aprender o funcionamento e como vai ser nosso
968 futuro, ter um conhecimento do nosso futuro aqui. O vereador Miguelão,
969 presidente da câmara, diz: Garrincha, você deseja usar da palavra? Então tá!
970 Agradecer a presença do vereador Alex, vereador Dr. Joãozinho, vereador
971 Garrincha e de todos vocês. E reforçar o convite do Dr. Heros para dia três vocês
972 estarem aqui. A secretária de administração mandou um bilhete para cá falando
973 que não ia mandar ninguém aqui não, aí eu falei: tudo bem, você não precisa
974 mandar, mas vai responder à altura. Portanto, ela mudou de opinião e está
975 mandando porque a câmara é o órgão fiscalizador do município, e nós estamos
976 desempenhando nosso papel. Agradecer o Dr. Mauro Piauí que fez uma belíssima
977 explanação. O senhor falou que nós estamos saindo muito fora do orçamento
978 falando de salário. Por que? Porque está gritante o salário que o município está
979 pagando para seus servidores. Portanto, o prefeito hoje depois de tantos recados
980 que ele está recebendo lá, ele mesmo está falando em cortar os contratados. Por
981 que? Esses contratados ali estão tirando o direito de vocês terem direito de ter
982 aumento. Então, eu penso o seguinte: que alguma coisa tem que ser feito. Mas,
983 quero agradecer a boa vontade do senhor, e estamos aqui juntos para um
984 município melhor para todos. Obrigado a todos vocês! A senhora Eleidimar,
985 presidente do SINTESBRE, diz: Gente, só um minutinho, vamos tentar
986 convencer, igual o Miguel falou, nossos colegas a participarem. Eu penso que nós
987 estamos meio fraquinhos de lábia, não só eu, mas acho que todo mundo porque

988 olha o tanto de gente que tem aqui. A câmara precisa do nosso apoio. Como é que
989 nós vamos conseguir fazer com que os vereadores fiquem do nosso lado, os
990 demais? Alguns já estão, mas a gente precisa dos outros que não estão. Então, a
991 gente precisa lotar a câmara para apoiar quem está nos apoiando. Obrigada! O
992 vereador Miguelão, presidente da câmara, diz: Parabéns! Obrigado. Registra-se
993 que a assinatura de todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência
994 de Audiência Pública.